



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062
- www.sema.ac.gov.br

Nota Técnica nº 4/2026/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL

1. TAXA E INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE ANO FLORESTAL 2024/2025

1.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2025

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2022^[1]).

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa. O mapeamento do Prodes de 2025 foi feito com base em imagens dos satélites Sentinel-2 (sensor MSI) e Sentinel-1 (sensor SAR). Foram registradas as áreas desmatadas maiores que 1 hectare. Porém, visando manter a compatibilidade com a série histórica iniciada em 1988, apenas os polígonos maiores que 6,25 hectares são contabilizados para cálculo da taxa de desmatamento. Para gerar a estimativa da taxa de desmatamento Prodes 2025, dos 516 tiles Brazil Data Cube (BDC) que recobrem a Amazônia Legal, o INPE analisou um subconjunto de 282 tiles prioritários.

A segunda etapa, a taxa consolidada e apresentada no primeiro semestre de 2026, quando for completado o processamento de todos os 516 tiles que recobrem a ALB.

Os dados consolidados das Taxas e dos Incrementos de desmatamento para o ano florestal 2024/2025 foram disponibilizados dia 03 de março 2026 pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, com o uso de dados de radar e processamento em nuvem, que têm contribuído para reduzir o tempo de execução e aumentar a precisão dos dados ^[2].

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal **2024/2025** na Amazônia Legal foi de **5.531,00 km²** representando uma **redução de 15%** em relação ao ano florestal **2023/2024** com **6.518,00 km²** ^[3].

As maiores taxas foram observadas nos Estados do Pará (2.064,00 km²), Mato Grosso (1.593,00 km²), Amazonas (979,00 km²). O Estado do **Acre ocupou a 4ª posição** com **324,00 km²**, representando uma **redução de 27,84%** em relação ao período anterior, quadro 1.

Quadro 01 - Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2025

Taxa de desmatamento no Acre			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	2007	184,00 km ²
1989	540,00 km ²	2008	254,00 km ²
1990	550,00 km ²	2009	167,00 km ²
1991	380,00 km ²	2010	259,00 km ²
1992	400,00 km ²	2011	280,00 km ²
1993	482,00 km ²	2012	305,00 km ²
1994	482,00 km ²	2013	221,00 km ²
1995	1.208,00 km ²	2014	309,00 km ²
1996	433,00 km ²	2015	264,00 km ²
1997	358,00 km ²	2016	372,00 km ²
1998	536,00 km ²	2017	257,00 km ²
1999	441,00 km ²	2018	444,00 km ²
2000	547,00 km ²	2019	682,00 km ²
2001	419,00 km ²	2020	706,00 km ²
2002	883,00 km ²	2021	889,00 km ²
2003	1.078,00 km ²	2022	840,00 km ²
2004	728,00 km ²	2023	462,88 km ²
2005	592,00 km ²	2024	449,00 km ²
2006	398,00 km ²	2025	324,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

1.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2025

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [\[4\]](#).

O incremento de desmatamento no ano florestal **2024/2025** no estado do Acre totalizou **275,46 km²**, representando **33,03% de redução** em comparação ao ano florestal **2022/2023** com **411,35 km²**, conforme pode ser observado no quadro 2 a seguir:

Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2025

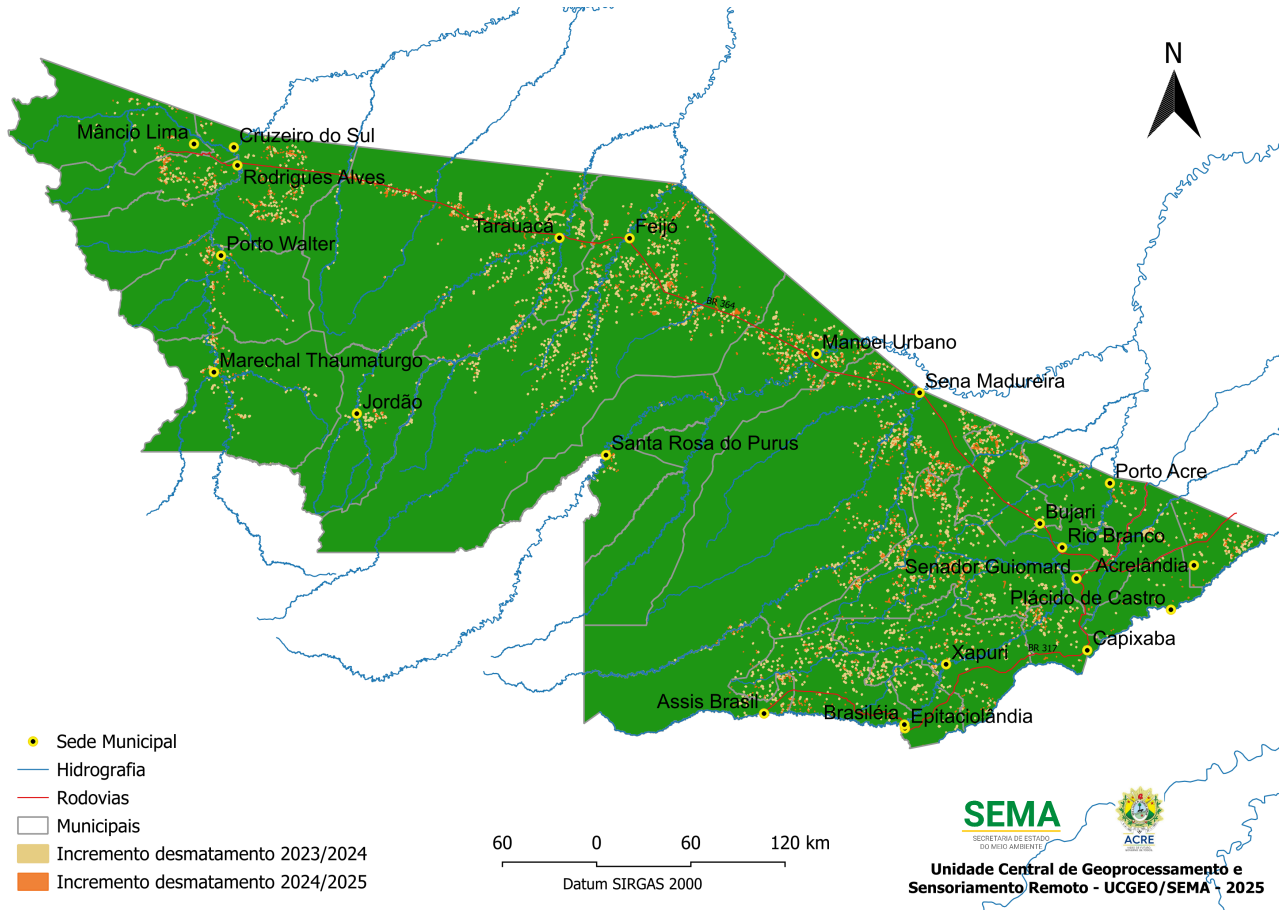
Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km ²	Ano	Área km ²
2008	288,76 km ²	2017	245,63 km ²
2009	161,68 km ²	2018	426,42 km ²
2010	265,22 km ²	2019	706,82 km ²
2011	295,5 km ²	2020	660,71 km ²
2012	270,46 km ²	2021	891,81 km ²
2013	200,24 km ²	2022	1005,65 km ²
2014	348,57 km ²	2023	462,88 km ²
2015	222,83 km ²	2024	411,35 km ²
2016	366,13 km ²	2025	275,46 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

2. INCREMENTO DE DESMATAMENTO ANO FLORESTAL 2023/2024 E 2024/2025 ACRE

O incremento de desmatamento no ano florestal **2024/2025** no estado do Acre totalizou **275,46 km²**, representando **33,03% de redução** em comparação ao ano florestal **2023/2024** com **411,35 km²**, figura 1 a seguir.

Figura 01 - Incremento de Desmatamento ano florestal 2023/2024 e 2024/2025

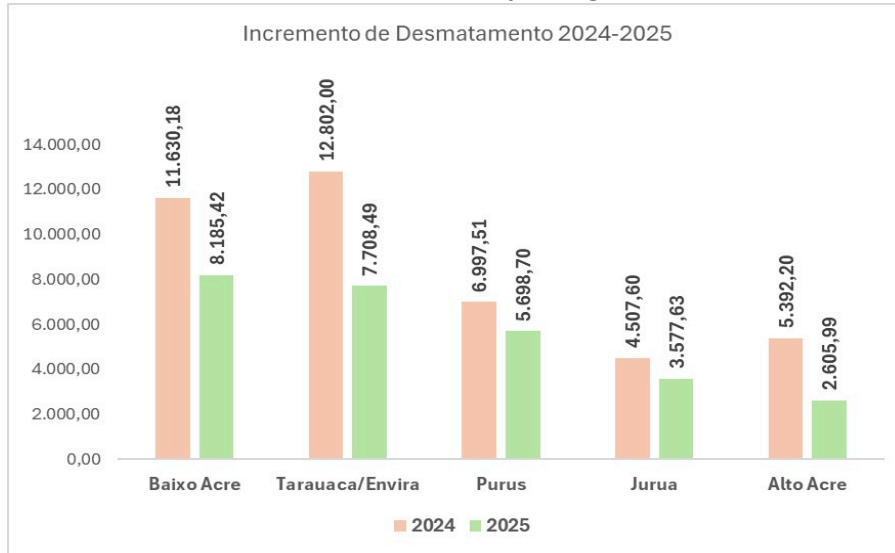


Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

Incremento de Desmatamento por regional Política Administrativa

Os dados de incremento de desmatamento por regionais administrativas para o ano florestal 2024/2025 mostram a Regional do Baixo Acre com a maior ocorrência de desmatamentos com 8.1185,42 hectares, representando **redução de 30%** em relação ao mesmo período anterior com 11.630,18 hectares seguida da Regional Tarauacá Envira com 7.708,49 hectares, representando **redução de 40%** em relação ao mesmo período anterior com 12.802,00 hectares, Regional Purus com 5.698,70 hectares, representando **redução de 19%** em relação ao mesmo período anterior com 6.997,51 hectares, Regional Juruá com 3.577,63 hectares, representando **redução de 21%** em relação ao mesmo período anterior com 4.507,60 hectares e Regional Alto Acre com a menor área de desmatamento com 2.605,99 hectares, representando **redução de 52%** em relação ao mesmo período anterior com 5.392,20 hectares, figura 2.

Figura 02 - Incremento de Desmatamento (ha) por Regional Administrativa 2024/2025

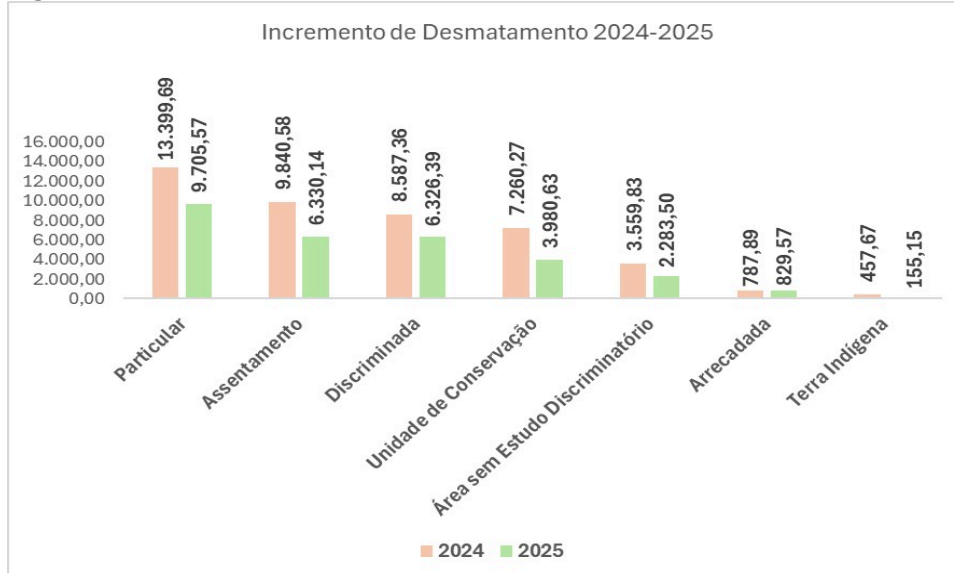


Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

2.1. Incremento de Desmatamento por Classe Fundiária

Os dados de incremento de desmatamento por classe fundiária mostram as Áreas particulares com a maior ocorrência de desmatamento com 9.705,57 hectares, representando **redução de 28%** em relação ao mesmo período anterior com 13.399,69 hectares seguida dos Projetos de Assentamentos com 6.330,14 hectares, representando **redução de 36%** em relação ao mesmo período anterior com 9.840,58 hectares, Área Discriminada com 6.326,39 hectares, representando **redução de 26%** em relação ao mesmo período anterior com 8.587,36 hectares, Unidade de Conservação com 3.980,63 hectares, representando **redução de 45%** em relação ao mesmo período anterior com 7.260,27 hectares, Área sem Estudo Discriminatório com 2.283,50 hectares, representando **redução de 36%** em relação ao mesmo período anterior com 3.559,83 hectares, Área Arrecadada com 829,57 hectares, representando **aumento de 5%** em relação ao mesmo período anterior com 787,89 hectares e Terras Indígenas com 155,15 hectares representando **redução de 66%** em relação ao mesmo período anterior com 457,67 hectares, conforme figura 03.

Figura 03 - Incremento de Desmatamento (ha) por Classe Fundiária 2024/2025

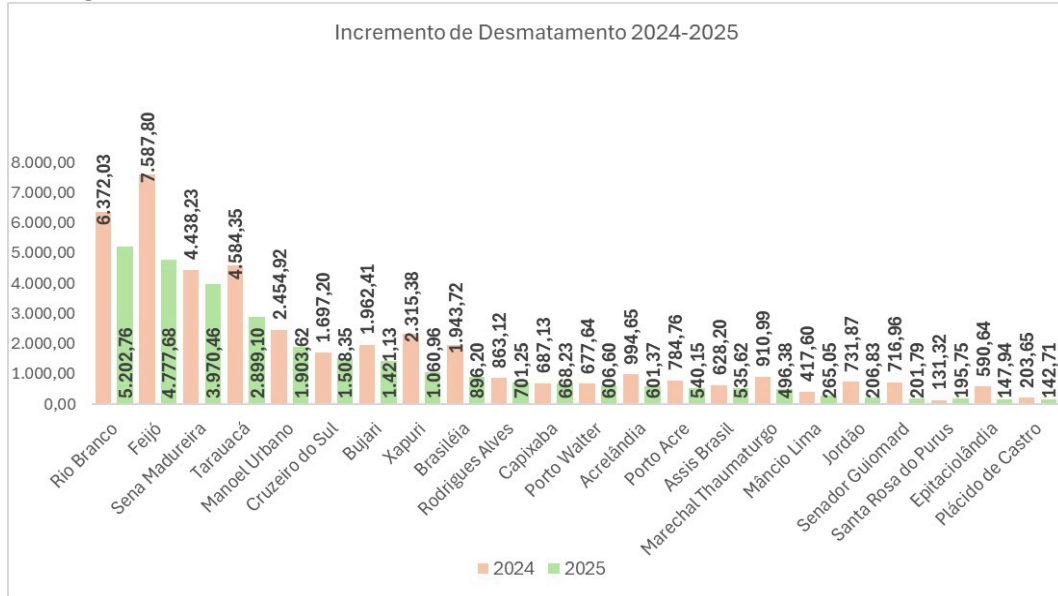


Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

2.2. Incremento de Desmatamento por Municípios Acre

A figura 4 a seguir mostra os dados do Incremento de desmatamentos ocorridos no ano florestal 2024/2025 por municípios no Estado. O município com a maior extensão de área com desflorestamento foi Rio Branco com 5.202,76 hectares, representando **redução de 18%** em relação ao mesmo período anterior com 6.372,03 hectares seguido de Feijó com 4.777,68 hectares, representando **redução de 37%** em relação ao mesmo período anterior com 7.587,80 hectares e Sena Madureira com 3.970,46 hectares, representando **redução de 11%** em relação ao mesmo período anterior com 4.438,23 hectares.

Figura 04 - Incremento de Desmatamento (ha) por Municípios Acre 2024/2025



Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/03/2026

[1] <http://mtc-m21d.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m21d/2022/08.25.11.46/doc/publicacao.pdf>

[2] <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/novos-dados-do-prodes-sao-atualizados-pelo-programa-biomasbr>

[3] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

[4] https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de desmatamento no ano florestal 2024/2025 para o Acre foi 324,00 km², esse valor representa **redução de 27,84%** em relação ao ano florestal 2023/2024. O incremento de desmatamento do ano florestal 2024/2025 apresentou área de **275,46 km²**, representando redução de **33,03%** em relação ao ano florestal 2023/2024.

A Regional Baixo Acre apresentou a maior ocorrência de desmatamentos, com 8.1185,42 hectares. Em termos de classe fundiária, as Áreas particulares apresentou a maior ocorrência de desmatamento 9.705,57 hectares.

Os municípios que apresentaram as maiores extensões de áreas desmatadas no estado foram: **Rio Branco, Feijó e Sena Madureira**.

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Geisiane Pereira de Oliveira

Analista Ambiental - UC GEO/CIGMA/SEMA

REVISÃO TÉCNICA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA

Portaria nº 44, de 17/ 2023 - SEMA



Documento assinado eletronicamente por **CLAUDIO ROBERTO DA SILVA CAVALCANTE, Chefe da Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto**, em 12/03/2026, às 11:04, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0019798859** e o código CRC **F6A81275**.

Referência: Processo nº 0820.015574.00002/2024-49

SEI nº 0019798859